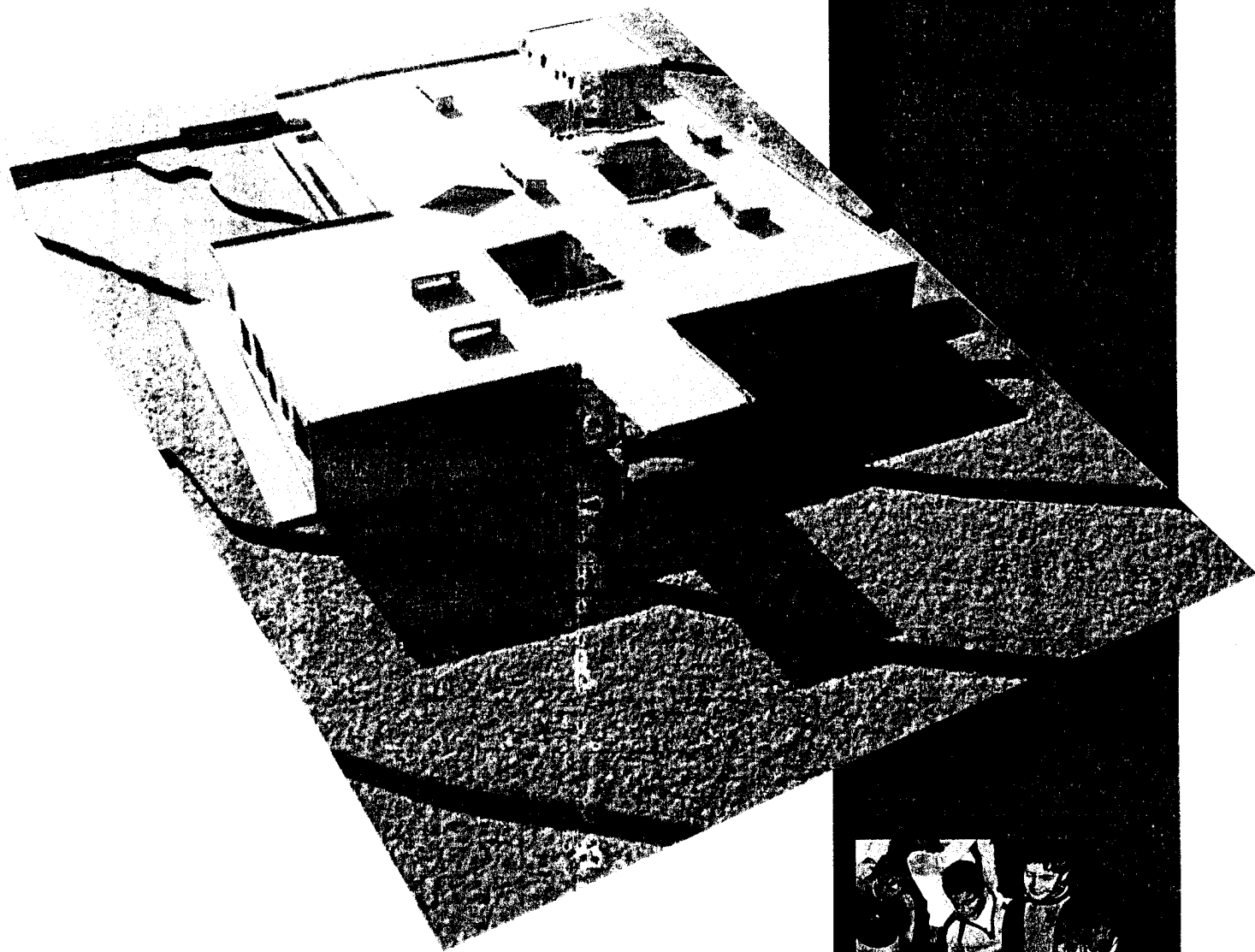


Prestação de Contas 2007



Câmara
Municipal
de Palmela



[Handwritten signatures and initials]

Introdução

Introdução

A actividade desenvolvida no ano económico de 2007 decorreu sob um novo quadro legal, determinado pela nova Lei das Finanças Locais. Os recursos financeiros do Município registaram uma redução que obrigou a uma reprogramação de alguns investimentos e a um grande esforço, por parte dos serviços, no sentido de reapreciarem as acções já previstas. As Grandes Opções do Plano aprovadas foram, por isso, de grande contenção quanto a novos investimentos, mas garantiram, no essencial, os compromissos assumidos com a população relativamente a acções consideradas prioritárias. A taxa global de execução situou-se nos 71,3%.

A Educação continuou a ser um dos principais sectores de investimento do Município, com dois milhões de euros, dos quais mais de metade se destinaram a despesas com transportes escolares. A actividade traduziu-se, por um lado, na qualificação do parque escolar, com destaque para o início da ampliação e remodelação da EB1/JI de Cajados e a elaboração dos projectos para a remodelação e ampliação da EB1/JI de Pinhal Novo n.º 2 e, por outro, no desenvolvimento de projectos sócio-educativos e de acção social escolar.

Consciente da importância da educação pré-escolar no processo educativo, a Câmara Municipal subscreveu o acordo de cooperação com a DREL e o Centro Regional de Segurança Social de Lisboa e Vale do Tejo para a expansão e desenvolvimento da rede, na componente educativa e de apoio à família. Estão em funcionamento 21 salas do pré-escolar e quatro pólos itinerantes, abrangendo mais de meio milhão de crianças.

Registamos ainda a abertura da Escola 2,3 de Poceirão/Marateca, que culminou uma longa luta da população e das autarquias. A Câmara Municipal assegurou a construção dos arruamentos e infraestruturas de acesso ao novo edifício.

Sendo uma actividade do domínio da Protecção Civil, é de sublinhar a conclusão de 27 planos de emergência destinados a igual número de escolas básicas do 1º ciclo.

No plano da intervenção social, a Câmara manteve os apoios, parcerias e acções dirigidos a grupos mais vulneráveis da população, de forma a minimizar carências e a facilitar a sua integração na comunidade. Não podemos, no entanto, deixar de registar, com grande preocupação, um acréscimo da afluência aos serviços sociais face ao agravamento da situação económica e ao desemprego em agregados familiares do nosso concelho. Entre as situações que levam a este pedido de auxílio estão, sobretudo, as dificuldades no pagamento de despesas relacionadas com a habitação.

No domínio da Saúde, o início do projecto "A Saúde mais Perto", em parceria com o Centro de Saúde de Palmela e as Associações de Bombeiros do Concelho veio também ao encontro das nossas preocupações sociais, contrariando a dificuldade de acesso aos cuidados de saúde e incentivando a prevenção. Os rastreios abrangeram 1714 munícipes de 12 aglomerados habitacionais, em zonas rurais.

No plano das infraestruturas, a ampliação do sistema de saneamento e o reforço do abastecimento de água continuaram a ser concretizados, particularmente em aglomerados urbanos de zonas rurais. No domínio do sistema de abastecimento de água, foram concluídas a empreitada de abastecimento à Aldeia Nova da Aroeira e a ampliação das redes nas Ruas Custódio Cardoso e 25 de Abril, em Lagoa da Palha.

A rede viária conheceu também investimentos significativos, designadamente, a pavimentação da Rua José Guilherme Ariolas, em Cabanas, a conclusão da repavimentação e alargamento do Caminho Municipal 1038, entre Águas de Moura e Fernando Pó, para além de um conjunto de trabalhos de menor dimensão mas que melhoraram as condições de circulação de pessoas e veículos. A título de exemplo, é de registar a execução de calçadas nas bermas de diversas estradas, a iluminação de passadeiras ou a execução de passagens hidráulicas em diversos caminhos.

A qualificação do espaço público e de lazer, o reforço da segurança e circulação foram áreas onde aumentámos a eficácia da nossa intervenção. Para além da conclusão do sector nascente da Praça da Independência, em Pinhal Novo, e da requalificação do Largo Marquês de Pombal, em Palmela, foi reforçada a iluminação pública em várias localidades e reparados diversos espaços de jogo e recreio. Iniciou-se, com a apresentação e discussão pública do estudo prévio, a elaboração do projecto de requalificação dos Espaços Exteriores da Quinta da Cerca, Largo e Encosta de S. João, em Palmela. Os espaços verdes em zonas urbanas ultrapassam hoje os 400 mil metros quadrados.

A Câmara Municipal continua a ter um papel central na dinamização e promoção de actividades culturais diversificadas, que vão do Teatro à Música, à Dança, sempre com grande envolvimento do movimento associativo e o objectivo de proporcionar à população uma oferta variada e tão próxima quanto possível do espaço onde vivem. O incentivo à criação artística e à interacção entre diferentes formas de expressão está expressa em muitos dos projectos que integram os programas municipais, mas também no Festival Internacional de Artes de Rua (FIAR) e no Festival Internacional de Gigantes (FIG), que atraíram, uma vez mais, milhares de pessoas às vilas de Palmela e Pinhal Novo.

No plano do desenvolvimento económico e apoio ao comércio local, e para além do apoio expressivo a iniciativas centrais de promoção dos produtos locais, como são a Festa das Vindimas, o Festival do Queijo, Pão e Vinho e a Mostra de Vinhos de Fernando Pó (este ano, em simultâneo com a I Feira de Vinhos do Concelho de Palmela), a Câmara promoveu a edição do primeiro Guia do Comércio Local, coincidindo com a época de Natal. Foi ainda aprovada a construção do Mercado Municipal de Pinhal Novo e iniciados os trabalhos de demolição do antigo edifício.

O ano de 2007 foi particularmente exigente para a organização. Paralelamente à execução do Plano de Actividades, com uma grande contenção de recursos, os trabalhadores e dirigentes foram ainda chamados a participar no processo de discussão e construção da nova estrutura orgânica e na implementação do projecto de qualidade. As alterações aprovadas pela Câmara Municipal adaptaram melhor a nossa organização às necessidades, num quadro de contenção e partilha de recursos, reforçando a eficácia e a qualidade do serviço que prestamos.

Neste período, confrontámo-nos ainda com a aplicação do SIADAP, uma imposição do Governo, que tem sido um factor de preocupação, pela complexidade dos novos instrumentos de avaliação dos trabalhadores da Administração Pública. É, para nós, fundamental que a definição (e cumprimento) dos objectivos se coadune com os objectivos do serviço público e com os compromissos assumidos com os munícipes.

E, nesse sentido, quero deixar uma palavra de reconhecimento ao conjunto dos nossos trabalhadores e dirigentes que, neste quadro difícil, mantiveram, com esforço e envolvimento, a capacidade de concretização dos objectivos que a Câmara definiu.

Palmela, Paços do Concelho, 26 de Março de 2008

A Presidente da Câmara

ANA TERESA VICENTE